



Abril/2011

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Psicologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'F06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva- Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva- Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva- Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 5 referem-se ao texto abaixo.

Os habitantes das cidades não são necessariamente mais inteligentes que outros seres humanos, mas a densidade da ocupação espacial resulta na concentração de necessidades. Assim, nas cidades surgem problemas que em outras condições as pessoas nunca tiveram oportunidade de resolver. Encarar tais problemas amplia a inventividade humana a um nível sem precedentes. Isso, por sua vez, oferece uma oportunidade tentadora para quem vive em lugares mais tranquilos, porém menos promissores.

Ao migrarem para as cidades, as pessoas de fora geralmente trazem "novas maneiras de ver as coisas e talvez de resolver antigos problemas". Coisas familiares aos moradores antigos e já estabelecidos exigem explicação quando vistas pelos olhos de um estranho. Os recém-chegados são inimigos da tranquilidade.

Essa talvez não seja uma situação agradável para os nativos da cidade, mas é também sua grande vantagem. A cidade está em sua melhor forma quando seus recursos são desafiados. Michael Storper, economista, geógrafo e projetista, atribui a vivacidade intrínseca da densa vida urbana à incerteza que advém dos relacionamentos pouco coordenados "entre as peças das organizações complexas, entre os indivíduos e entre estes e as organizações".

Compartilhar o espaço com estranhos é uma condição da qual os habitantes das cidades consideram difícil, talvez impossível, fugir. A presença ubíqua de estranhos é fonte de ansiedade, assim como de uma agressividade que volta e meia pode emergir. Faz-se necessário experimentar, tentar, testar e (espera-se) encontrar um modo de tornar a coabitação palatável. Essa necessidade é "dada", não-negociável. Mas o modo como os habitantes de cada cidade se conduzem para satisfazê-la é questão de escolha. E esta é feita diariamente.

(Adaptado de Zygmunt Bauman. **Amor Líquido**. Tradução: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2004, pp. 127-130)

1. Os recém-chegados são inimigos da tranquilidade. (2º parágrafo)

Com a afirmação acima, o autor

- (A) indica que as migrações típicas do mundo globalizado trazem consequências negativas para o modo de organização das cidades.
- (B) sugere que o impacto do aumento populacional crescente nos dias atuais é perturbador para os moradores das cidades.
- (C) questiona os supostos benefícios que as pessoas de fora trariam ao se estabelecer em novos centros urbanos.
- (D) critica o impulso de migrar para grandes centros urbanos, já saturados, por parte das pessoas que moram em lugares calmos.
- (E) enaltece a inquietação gerada pelas pessoas que migram para as cidades e questionam o modo de vida que nelas encontram.

2. ... a densidade da ocupação espacial resulta na concentração de necessidades. Assim, nas cidades surgem problemas que em outras condições as pessoas nunca tiveram oportunidade de resolver. (1º parágrafo)

Identifica-se entre as frases acima, respectivamente, relação de

- (A) consequência e ressalva.
- (B) causa e consequência.
- (C) finalidade e temporalidade.
- (D) oposição e ressalva.
- (E) condição e oposição.

3. ... condição da qual os habitantes das cidades consideram difícil, talvez impossível, fugir. (último parágrafo)

Mantendo-se a correção e a lógica, o verbo grifado acima pode ser substituído, sem qualquer outra alteração na frase em que se encontra, APENAS por

- (A) escapar.
- (B) afastar.
- (C) evadir.
- (D) evitar.
- (E) prevenir.

4. Considere as afirmações abaixo.

- I. No segmento *o modo como os habitantes de cada cidade se conduzem para satisfazê-la* (último parágrafo), o termo grifado substitui a palavra *escolha*.
- II. O sentido da expressão *vivacidade intrínseca* (3º parágrafo) é equivalente a **criatividade típica**.
- III. Na frase *Faz-se necessário experimentar, tentar, testar e (espera-se) encontrar...* (último parágrafo), o segmento entre parênteses indica que há expectativa e incerteza quanto à possibilidade de *tornar a coabitação palatável*.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I.
- (E) II e III.

5. pessoas de fora, estranhas cidade, a vida urbana exerce uma constante atração, apesar dos congestionamentos e dos altos índices de violência, inevitáveis sob condições urbanas de alta densidade demográfica.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) Às - à - as
- (B) As - à - às
- (C) As - a - às
- (D) Às - a - às
- (E) As - à - as



Atenção: As questões de números 6 a 8 referem-se ao texto abaixo.

O Rio ganhou dois presentes da história

Há muito tempo o Rio de Janeiro não recebia notícias tão boas de seu passado. É provável que uma equipe de arqueólogos do Museu Nacional tenha encontrado nas escavações da zona portuária as lajes de pedra do cais do Valongo. Entre 1758 e 1851, por aquelas pedras passaram pelo menos 600 mil escravos trazidos d'África. Metade deles tinham entre 10 e 19 anos.

Devolvido à superfície, o cais do Valongo trará ao século 21 o maior porto de chegada de escravos do mundo. Se ele foi soterrado e esquecido, isso se deveu à astuta amnésia que expulsa o negro da história do Brasil. A própria construção do cais teve o propósito de tirar do coração da cidade o mercado de escravos.

A região da Gâmboa tornou-se um mercado de gente, mas as melhores descrições do que lá acontecia saíram todas da pena de viajantes estrangeiros. Os negros ficavam expostos no térreo de sobrados da rua do Valongo (atual Camerino). Em 1817, contaram-se 50 salas onde ficavam 2.000 negros (peças, no idioma da época). Os milhares de africanos que morreram por conta da viagem ou de padecimentos posteriores foram jogados numa área que se denominou Cemitério dos Pretos Novos.

O segundo presente são os dois volumes de "Geografia Histórica do Rio de Janeiro – 1502-1700", do professor Mauricio de Almeida Abreu. É uma daquelas obras que só aparecem de 20 em 20 anos. (O livro de Karasch, que está na mesma categoria, é de 1987.)

Ele leu tudo e, em diversos pontos controversos, desempatou controvérsias indo às fontes primárias. Erudito, bem escrito, bem exposto, é um prazer para o leitor. Além disso, os dois pesados volumes da obra estão criteriosamente ilustrados.

(Adaptado de Elio Gaspari, **FSP**, 09/03/2011, <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/poder/po0903201104.htm>)

6. Ao referir-se à *astuta amnésia que expulsa o negro da história do Brasil* (2º parágrafo), o autor
- (A) lamenta a falta de memória dos próprios negros em relação ao papel fundamental que os escravos desempenharam na história do Brasil.
- (B) alude à retirada dos escravos através do cais do Valongo, que foram então enviados do Brasil para diversos lugares no mundo todo.
- (C) demonstra empatia para com os historiadores que, diante do horror da escravidão, optaram pelo apagamento de tudo o que é relacionado à história do negro no Brasil.
- (D) constata que, em nossa historiografia, o ponto de vista dos descendentes dos escravocratas tem prevalecido sobre o daqueles que têm origem negra.
- (E) critica o deliberado esquecimento, por parte da historiografia brasileira, de tudo o que se vincula à presença do negro em nosso passado.

7. ... em diversos pontos controversos, *desempatou controvérsias* ... (último parágrafo)
- O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está em:
- (A) Os milhares de africanos que morreram por conta da viagem ou de padecimentos posteriores ...
- (B) Entre 1758 e 1851, por aquelas pedras passaram pelo menos 600 mil escravos trazidos d'África.
- (C) A própria construção do cais teve o propósito de ...
- (D) ... mas as melhores descrições [...] saíram todas da pena de viajantes estrangeiros.
- (E) Os negros ficavam expostos no térreo de sobrados ...

8. O verbo que pode ser empregado corretamente também **no singular**, sem outra alteração na frase, está grifado em:
- (A) ... por aquelas pedras passaram pelo menos 600 mil escravos trazidos d'África.
- (B) Metade deles tinham entre 10 e 19 anos.
- (C) Em 1817, contaram-se 50 salas ...
- (D) Os milhares de africanos que morreram por conta da viagem [...] foram jogados numa área ...
- (E) ... os dois pesados volumes da obra estão criteriosamente ilustrados.

Atenção: As questões de números 9 e 10 referem-se ao texto abaixo.

Galáxia

(...)
e a galáxia urbana
tem como as outras
cósmicas
insondáveis labirintos
de espaços e tempos e mais
os tempos humanos da memória, essa
antimatéria que pode
num átimo
reacender o que na matéria
se apagara para sempre

assim
a cidade girando
arrasta em seu giro
pânicos destinos desatinos
risos choros
luzi-luzindo nos cômodos sombrios
da Urca, da Tijuca, do Flamengo,
(...)

(Ferreira Gullar, **Em alguma parte alguma**. 4ª ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 2010, p. 57)

9. os tempos humanos da memória, essa antimatéria que pode num átimo reacender o que na matéria se apagara para sempre
- Sobre os versos acima é INCORRETO afirmar:
- (A) *tempos humanos da memória* equivale a **tempos humanos memorativos**.
- (B) *pode* [...] *reacender* significa **tem a capacidade de novamente acender**.
- (C) *antimatéria* é o termo com que o poeta se refere à **memória humana**.
- (D) *se apagara para sempre* equivale a **havia para sempre se apagado**.
- (E) *num átimo* significa **rapidamente** ou **num abrir e fechar de olhos**.



10. Considerando que o fragmento do poema, organizado em versos e estrofes, seja reorganizado em um parágrafo em prosa, aquele que apresenta pontuação inteiramente adequada é:
- (A) E a galáxia urbana tem, como as outras cósmicas, insondáveis labirintos de espaços, e tempos e mais os tempos humanos da memória, essa antimatéria, que pode num átimo, reacender o que na matéria se apagara para sempre: assim, a cidade girando, arrasta em seu giro pânicos, destinos, desatinos, risos, choros, luzi-luzindo nos cômodos sombrios da Urca, da Tijuca, do Flamengo ...
- (B) E a galáxia urbana tem, como as outras, cósmicas, insondáveis labirintos de espaços e tempos, e mais os tempos humanos da memória, essa antimatéria que pode, num átimo, reacender o que na matéria se apagara para sempre. Assim, a cidade girando arrasta em seu giro pânicos, destinos, desatinos, risos, choros, luzi-luzindo nos cômodos sombrios da Urca, da Tijuca, do Flamengo ...
- (C) E a galáxia urbana, tem como as outras cósmicas, insondáveis labirintos de espaços e tempos e, mais os tempos, humanos da memória: essa antimatéria que pode, num átimo reacender, o que na matéria se apagara para sempre. Assim a cidade, girando, arrasta em seu giro: pânicos, destinos, desatinos, risos, choros luzi-luzindo nos cômodos sombrios da Urca, da Tijuca, do Flamengo ...
- (D) E a galáxia urbana tem: como as outras, cósmicas, insondáveis labirintos, de espaços e tempos; e mais os tempos humanos da memória, essa antimatéria, que pode num átimo reacender o que, na matéria, se apagara para sempre; assim a cidade girando, arrasta em seu giro, pânicos, destinos, desatinos, risos, choros, luzi-luzindo nos cômodos sombrios da Urca, da Tijuca, do Flamengo ...
- (E) E a galáxia urbana tem como as outras cósmicas, insondáveis labirintos de espaços e tempos e mais os tempos humanos, da memória – essa antimatéria que pode num átimo, reacender o que na matéria se apagara para sempre. Assim, a cidade girando arrasta em seu giro pânicos, destinos, desatinos, risos, choros luzi-luzindo, nos cômodos sombrios, da Urca, da Tijuca, do Flamengo ...

Atenção: As questões de números 11 a 13 referem-se ao texto abaixo.

A liberdade enriquece

*A liberdade surge no oceano da economia, de onde se espalha para todos os lugares. Isso é o que imaginava Ludwig von Mises, o arquiteto mais destacado da escola austríaca de economistas neoclássicos. Ele estava errado: a liberdade nasceu no continente da política, mais propriamente como liberdade de expressão – o direito de imprimir sem licença. O parto deu-se pelas mãos do poeta e polemista John Milton, em 1644, no epicentro da Guerra Civil Inglesa entre o Parlamento e a Monarquia. Naquele ano, Milton publicou a **Aeropagítica**, fonte do mais clássico dos argumentos racionais contra a censura: os seres humanos são dotados de razão e, portanto, da capacidade de distinguir as boas ideias das más.*

Ludwig von Mises não errou em tudo; acertou no principal. Liberdade não é um artigo de luxo, um bem etéreo, desconectado da economia. A Grã-Bretanha acabou seguindo o caminho preconizado por Milton e se converteu na maior potência do mundo. Os Estados Unidos, com sua Primeira Emenda à Constituição – que proíbe a edição de leis que limitem a liberdade de religião, a liberdade de expressão e de imprensa ou o direito de reunião pacífica –, assumiram o primeiro posto no século XX. Liberdade funciona, pois a criatividade é filha da crítica.

(Trecho adaptado de Demétrio Magnoli. **Veja**, 22 de setembro de 2010, pp. 80-81)

11. Considerando-se o teor do texto, é correto afirmar:
- (A) Trata-se de um texto opinativo, em que o autor, apoiando-se em teorias e oferecendo exemplos de sucesso, tece comentários a respeito da relação entre liberdade e desenvolvimento econômico.
- (B) Há crítica em relação ao papel desempenhado na economia de alguns países por proposições hipotéticas de poetas e economistas sob influência de escolas estrangeiras.
- (C) No 2º parágrafo encontra-se defesa por inteiro da opinião do economista austríaco, em flagrante contradição com a observação de que ele havia se enganado, como consta do 1º parágrafo.
- (D) O título se volta para a comprovação da tese do poeta inglês de que o desenvolvimento econômico de uma nação se associa inequivocamente à racionalidade de seus cidadãos.
- (E) O autor se baseia em opiniões polêmicas de defensores da liberdade de expressão para enaltecer a política colonialista de ingleses e de norte-americanos, entre os séculos XVII e XX.

12. A última frase do texto

- (A) vem confirmar a opinião do autor de que a liberdade se impôs na Inglaterra e nos Estados Unidos por ser decorrente do desenvolvimento econômico dessas nações.
- (B) comprova o equívoco cometido pelo economista austríaco, pois liberdade de expressão e sucesso econômico são conceitos que se encontram em campos diferenciados da atividade humana.
- (C) pretende demonstrar que o espírito crítico, ainda que associado à liberdade de expressão, nem sempre se mostra suficiente para garantir a estabilidade econômica de uma grande nação.
- (D) constitui um fecho coerente de todo o desenvolvimento, com base na defesa da capacidade de discernimento dos seres humanos e da importância da liberdade para o sucesso da economia.
- (E) conclui objetivamente a teoria, exposta por Ludwig von Mises e complementada pelo poeta John Milton, de que a origem e a importância da liberdade, bem como os valores dela decorrentes, pertencem ao terreno da economia.



13. O segmento isolado por travessões, no 2º parágrafo, denota
- referência ao *caminho preconizado por Milton*, que permitiu também o avanço econômico dos Estados Unidos.
 - ressalva em relação às informações apresentadas, ao opor-se, pelo sentido, à expressão que o antecede, *Primeira Emenda à Constituição*.
 - introdução no contexto de uma aparente incoerência, pois, apesar do que consta da Constituição americana, os Estados Unidos *assumiram o primeiro posto no século XX*, ultrapassando a Inglaterra.
 - confirmação da hipótese de Ludwig von Mises de que a liberdade *não é um artigo de luxo, um bem etéreo, desconectado da economia*.
 - explicitação, por meio de enumeração, do que consta da *Primeira Emenda à Constituição*, referida no texto.

14. Considere o texto abaixo e as afirmativas feitas a seguir.

BUDAPESTE, de Chico Buarque (*Companhia das Letras, 2003*). *Terceiro livro da fase madura do compositor e escritor carioca, Budapeste é um labirinto linguístico, um jogo de espelhos que, no entanto, jamais se mostra hermético. O romance também flerta com o nonsense ao contar as desventuras de um ghostwriter que vai para a Hungria. O narrador-protagonista, escorregadio, em nenhum momento permite ao leitor concluir se está ou não dizendo a verdade. Às peripécias do personagem, associa-se um olhar mordaz sobre a dinâmica social que cria celebridades instantâneas e vazias.*

(Bravo! 100 Melhores do Século 21 [até agora]. Dezembro de 2010, p. 28)

- O texto apresenta uma sinopse do romance **Budapeste**, salientando aspectos predominantes de sua arquitetura.
- O *labirinto linguístico* é intrínseco ao enredo do romance, em que o narrador-protagonista se mostra *escorregadio*, no limite entre verdade e ilusão.
- A expressão *um olhar mordaz* traduz crítica à maneira como *celebridades instantâneas e vazias* são valorizadas socialmente.
- O *jogo de espelhos* constitui um recurso utilizado para disfarçar ou esconder a verdade dos fatos narrados.

Está correto o que se afirma APENAS em

- I e IV.
- II e III.
- I, II e III.
- I, III e IV.
- II, III e IV.

15. Leia a tirinha reproduzida abaixo e as afirmações feitas em seguida.

Calvin



(Bill Watterson, *Yukon Ho!* São Paulo, Conrad, 2008, p. 93)

- Palavras e expressões como *acho que*, *talvez*, *não sei direito* e *puxa* indicam a impaciência do pai diante da insaciável curiosidade do filho.
- Essa eu sabia* e *é melhor a gente pesquisar* apontam, respectivamente, para um conhecimento adquirido no passado, mas esquecido, e um outro que se cogita poderá ser obtido.
- Para atribuir sentido amplo e genérico à conclusão a que chega Calvin, no último quadrinho, sua fala poderia ser substituída por: **Pelo visto, não é preciso passar num exame para ser pai.**

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

**Matemática e Raciocínio lógico-matemático**

16. Há dois casais (marido e mulher) dentre Carolina, Débora, Gabriel e Marcos. A respeito do estado brasileiro (E) e da região do Brasil (R) que cada uma dessas quatro pessoas nasceu, sabe-se que:

- Carolina nasceu na mesma R que seu marido, mas em E diferente;
- Gabriel nasceu no Rio de Janeiro, e sua esposa na Região Nordeste do Brasil;
- os pais de Marcos nasceram no Rio Grande do Sul, mas ele nasceu em outra R;
- Débora nasceu no mesmo E que Marcos.

É correto afirmar que

- (A) Marcos nasceu na mesma R que Gabriel.
- (B) Carolina e Débora nasceram na mesma R.
- (C) Gabriel é marido de Carolina.
- (D) Carolina pode ser gaúcha.
- (E) Marcos não é baiano.

17. Em uma eleição com 5 candidatos (A, B, C, D e E), cada um de 100 eleitores votou em um, e apenas um, dos candidatos. Nessa eleição, A teve 20 votos, B teve 16 votos, C foi eleito com 35 votos, D teve 18 votos e E obteve os votos restantes. Se um dos cinco candidatos não tivesse participado da eleição, somente os eleitores desse candidato alterariam seu voto e de tal forma que quem votou em

- A jamais votaria em B;
- B jamais votaria em C;
- C jamais votaria em D;
- D jamais votaria em E;
- E jamais votaria em A.

Nas situações descritas, se for eleito o candidato com mais votos dentre os 100 votos, é correto afirmar que

- (A) o candidato E poderia ser eleito se A retirasse sua candidatura.
- (B) não sendo retirada a candidatura de C, ele será o candidato eleito.
- (C) sendo retirada uma candidatura que não a de B, nem a de C, B pode ser o candidato eleito.
- (D) retirada uma das candidaturas, o candidato E nunca será eleito com mais de 45% dos votos.
- (E) retirada a candidatura de C, se D ficar em último lugar, não haverá empate entre três candidatos na primeira colocação.

18. Se x é um número inteiro positivo tal que $E = \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \frac{1}{7} + \frac{1}{x}$ seja um número inteiro, então,

- (A) existem infinitas possibilidades distintas para x .
- (B) x é múltiplo de 12.
- (C) x é maior do que 84.
- (D) x tem oito divisores.
- (E) E pode ser maior do que 2.

19. Em uma campanha de doação de livros, x pessoas receberam 4 livros, e y pessoas receberam 3 livros, sendo x e y números inteiros e positivos. Se foram distribuídos 100 livros, então, as possibilidades diferentes para $x + y$ são em número de

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9
- (E) 10

20. Sejam x e y números naturais, e Δ e \square símbolos com os seguintes significados:

- $x \Delta y$ é igual ao maior número dentre x e y , com $x \neq y$;
- $x \square y$ é igual ao menor número dentre x e y , com $x \neq y$;
- se $x = y$, então $x \Delta y = x \square y = x = y$.

De acordo com essas regras, o valor da expressão

$$[64 \square (78 \Delta 64)] \square \{92 \Delta [(43 \square 21) \Delta 21]\} \text{ é}$$

- (A) 92.
- (B) 78.
- (C) 64.
- (D) 43.
- (E) 21.

Noções de Direito Constitucional

21. Os remédios constitucionais são tidos por normas constitucionais de eficácia

- (A) plena.
- (B) limitada.
- (C) contida.
- (D) mediata.
- (E) indireta.

22. João, Carlos, Tício, Libero e Tibério se uniram e fundaram uma associação de vigilantes de bairro, todos armados e uniformizados, sob a alegação que não treinavam com finalidade bélica. Porém, para se afastar de forma absoluta o caráter paramilitar dessa associação não poderão estar presentes os seguintes requisitos:

- (A) Tempo e princípio da impessoalidade.
- (B) Tempo e lugar.
- (C) Pluralidade de participantes e lugar.
- (D) Lugar e princípio da eficiência.
- (E) Organização hierárquica e princípio da obediência.

23. A capacidade eleitoral passiva consistente na possibilidade de o cidadão pleitear determinados mandatos políticos, mediante eleição popular, desde que preenchidos certos requisitos, conceitua-se em

- (A) alistamento eleitoral.
- (B) direito de voto.
- (C) direito de sufrágio.
- (D) elegibilidade.
- (E) dever sociopolítico.



<p>24. A Constituição Federal faculta à União a delegação de assuntos de sua competência legislativa privativa aos Estados, desde que satisfeitos os requisitos</p> <p>(A) absoluto, classificatório e nominal. (B) explícito, objetivo e material. (C) formal, material e implícito. (D) explícito, formal e classificatório. (E) subjetivo, implícito e absoluto.</p>	<p>28. Dentre outras hipóteses, constitui barreira à convalidação do ato administrativo:</p> <p>(A) pequena irregularidade constante do ato administrativo, que não comprometa sua compreensão, como por exemplo, singelo erro de grafia. (B) vício no elemento “forma” do ato administrativo, que não seja essencial à validade do ato. (C) a impugnação de qualquer administrado, inclusive do que não for interessado no ato viciado. (D) o decurso do tempo, isto é, a ocorrência da prescrição. (E) vício sanável em determinado ato administrativo, como por exemplo, vício de competência, quando não outorgada com exclusividade.</p>
<p>25. No tocante à Administração Pública, o direcionamento da atividade e dos serviços públicos à efetividade do bem comum, a imparcialidade, a neutralidade, a participação e aproximação dos serviços públicos da população, a eficácia, a desburocratização e a busca da qualidade são características do princípio da</p> <p>(A) publicidade. (B) legalidade. (C) impessoalidade. (D) moralidade. (E) eficiência.</p>	<p>29. Considere a seguinte hipótese: a Administração Pública, após concluído determinado procedimento licitatório, atribuiu o objeto da licitação a outrem que não o vencedor. O ato administrativo</p> <p>(A) é válido se o vencedor do certame desistiu expressamente do contrato. (B) jamais será válido, por ferir o princípio da adjudicação compulsória. (C) é válido se o vencedor do certame não firmou o contrato no prazo estabelecido, ainda que comprove justo motivo. (D) não é válido, pois a Administração, ao invés de atribuir a outrem o objeto licitatório, deveria obrigatoriamente ter aberto nova licitação, mesmo sendo válida a anterior. (E) é sempre válido porque não há direito subjetivo à adjudicação.</p>
<p style="text-align: center;">Noções de Direito Administrativo</p> <p>26. João, servidor público federal, aliciou seus subordinados no sentido de se filiarem a determinado partido político. Cumpre salientar que tal conduta foi praticada uma única vez. O fato narrado</p> <p>(A) está previsto como proibição ao servidor público federal, e, uma vez praticada, sujeita-o à penalidade de demissão. (B) não está previsto em lei como uma das proibições dirigidas aos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. (C) ensejará a aplicação da penalidade de advertência. (D) ensejará penalidade disciplinar, a qual terá seu registro cancelado, após o decurso de dois anos de efetivo exercício, se João não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar. (E) ensejará a aplicação da penalidade de suspensão, que poderá ser convertida em multa, na base de cinquenta por cento por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.</p>	<p>30. A Lei nº 8.112/1990, em seu capítulo V, seção I, trata do afastamento do servidor público federal para servir a outro órgão ou entidade. O servidor do poder executivo poderá ter exercício em outro órgão da Administração Federal direta que não tenha quadro próprio de pessoal, desde que preenchidos os seguintes requisitos:</p> <p>(A) autorização expressa do Presidente da República, fim determinado e prazo certo. (B) autorização expressa do Ministro do Planejamento, fim determinado e prazo incerto. (C) fim determinado e prazo incerto, não sendo necessária qualquer autorização. (D) autorização expressa do Ministro do Planejamento e prazo incerto, apenas. (E) autorização expressa do Ministro Chefe da Casa Civil e prazo certo, não se fazendo necessário que seja para um propósito determinado.</p>
<p>27. O Prefeito de determinado Município realizou contratação sem concurso público, fora das hipóteses constitucionalmente autorizadas. Tal fato</p> <p>(A) corresponde a ato ímprobo atentatório aos princípios da Administração Pública; portanto, sempre passível de sofrer a medida de indisponibilidade de bens. (B) para ser caracterizado como ato ímprobo, é necessária a constatação do elemento subjetivo doloso do agente, consistente na vontade consciente de realizar fato descrito na norma incriminadora. (C) está previsto, na Lei de Improbidade Administrativa, como ato ímprobo que importa enriquecimento ilícito. (D) para ser caracterizado como ato de improbidade administrativa, exige, necessariamente, a ocorrência de lesão ao erário. (E) por caracterizar em tese ato ímprobo, é devida a devolução dos valores havidos pelos contratados, mesmo que tenham trabalhado regularmente no âmbito da Administração Municipal.</p>	



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Num processo de seleção o número de tratamentos e indivíduos pode variar de uma decisão para outra. O modelo em que há um só candidato e uma só vaga a ser preenchida por aquele candidato é denominado modelo de
- (A) aceitação.
 - (B) colocação.
 - (C) indução.
 - (D) classificação.
 - (E) seleção.
32. As entrevistas de seleção podem ser classificadas em função do formato das questões e das respostas requeridas. A entrevista padronizada apenas nas perguntas é uma entrevista com perguntas previamente elaboradas, que permitem ao candidato respondê-las de forma
- (A) livre.
 - (B) fechada.
 - (C) estruturada.
 - (D) otimizada.
 - (E) diretiva.
33. É exemplo de teste de personalidade projetivo:
- (A) G36.
 - (B) G38.
 - (C) PMK.
 - (D) DISC.
 - (E) QUANTUM.
34. Uma pessoa pode adotar em uma organização os papéis de emissor, contato, isolado e cosmopolita. Emissor é o indivíduo que
- (A) por definição tem maior interesse em assuntos corporativos e âmbito nacional e sabe influenciar a rede de comunicação corporativa, para programar mudanças.
 - (B) mantém pouco contato com outros membros da organização.
 - (C) atua como elo de comunicação entre dois grupos, sendo que ocupa função efetiva num desses grupos.
 - (D) atua como elo de comunicação entre dois grupos, sendo que não é membro de nenhum.
 - (E) transmite informações para outros ou controla mensagens.
35. Para lidar com rumores é importante considerar as seguintes técnicas: tente ser paciente enquanto circulam rumores – alguns desaparecem ao longo do tempo e provocam pouco dano real; se esperar não resolve a situação, refute publicamente o rumor e inclua
- (A) na política de *compliance* da empresa uma ação punitiva para aqueles que atuarem fora dos parâmetros éticos solicitados pela empresa.
 - (B) valor ao fator que gerou o rumor, dando ênfase aos pontos positivos da empresa.
 - (C) processos de comunicação informal na empresa, para evitar o aparecer de novos rumores.
 - (D) informações verídicas na transmissão informal, como contraposição à mensagem indesejada.
 - (E) na política de *compliance* da empresa a cobrança de ações indenizatórias como forma de reparar a imagem organizacional dentro e fora da corporação.
36. Um grupo de psicólogos de uma empresa optou por implantar um método de avaliação que consiste em avaliar o desempenho dos colaboradores por meio de frases descritivas de determinadas alternativas de tipos de desempenho individual. Em cada bloco ou conjunto composto de duas, quatro ou mais frases, o avaliador deverá obrigatoriamente escolher apenas uma ou duas frases que mais se aplicam ao desempenho do avaliado. O método utilizado por esses psicólogos é denominado
- (A) escolha forçada.
 - (B) incidentes críticos.
 - (C) escala gráfica.
 - (D) fator binário.
 - (E) comparação aos pares de desempenho.
37. A partir da década de 1990, o conceito de competência ganhou destaque na área de gestão organizacional com a proposta do conceito de *core competence* formulado por *Prahalad e Hamel*. Para esses autores, as competências organizacionais compõem um conjunto de recursos na forma de
- (A) potencial presente, informações técnicas, planos de carreira, recursos materiais, recursos financeiros e clima organizacional.
 - (B) informações técnicas, equipamentos, motivadores, recursos materiais, recursos financeiros e humanos oferecidos pela organização.
 - (C) conhecimentos, habilidades, tecnologias, sistemas físicos, gerenciais e valores que a organização possui.
 - (D) formação acadêmica, planos de carreira, estimuladores, recursos materiais, recursos financeiros, clima e cultura organizacional.
 - (E) formação técnica, planos de carreira, clima organizacional, cultura organizacional, conhecimentos do mercado e recursos materiais oferecidos pela empresa.
38. O sistema de competências promove o alinhamento interno entre as práticas organizacionais, uma vez que todas as atividades relacionadas às pessoas são baseadas
- (A) na elaboração de descrições de cargos bem definidas.
 - (B) no desenvolvimento das competências necessárias à organização.
 - (C) na definição de políticas de remuneração.
 - (D) na análise dos resultados de pesquisas de clima.
 - (E) no resultado obtido nas avaliações de treinamento.
39. A teoria multifuncional de Thrustone é a abordagem mais conhecida das aptidões. Para ele o fator inteligência geral é o fator G, composto pelo agrupamento dos demais fatores que são aptidão verbal (V); fluência verbal (W); aptidão numérica (N); aptidão espacial (S); memória associativa (M); aptidão perceptiva (P) e raciocínio
- (A) corporal (C).
 - (B) emocional (E).
 - (C) musical (F).
 - (D) abstrato (R).
 - (E) matemático (T).



40. A avaliação 360° tem como pressuposto central
- (A) que o desenvolvimento das competências técnicas designadas como *core* pela empresa, só podem ser desenvolvidas por meio da busca de *feedback* de *stakeholders*.
- (B) que uma pessoa no ambiente de trabalho só pode ter um *feedback* preciso de sua performance por meio do *feedback* de pessoas fora do seu ambiente de trabalho.
- (C) que o líder nas grandes corporações não consegue observar de maneira precisa o desempenho do seu colaborador, portanto, a única fonte verdadeira de *feedback* está na busca da percepção de *stakeholders*.
- (D) que o *feedback* do gestor direto não basta mais para engajar e motivar os colaboradores a colocarem todo o seu potencial em prática para atingir metas arrojadas.
- (E) o desenvolvimento da competência das pessoas por meio de retroinformações de seus pares, superiores, liderados e clientes internos ou externos, substituindo a ideia central das metodologias clássicas de avaliação.
-
41. Para desenvolver um programa de treinamento com foco na competência – influência e persuasão, foi sugerido por um dos profissionais da área de recursos humanos que fosse utilizada uma técnica que fizesse com que os participantes pudessem, de alguma maneira, vivenciar de modo teatralizado situações reais do trabalho no tocante à prática da competência mencionada. A técnica de treinamento para atender esta solicitação é o
- (A) *role-playing*.
- (B) seminário.
- (C) *brainstorming*.
- (D) *e-learning*.
- (E) painel simples.
-

42. Analise o formulário abaixo.

<p><i>NOME DO TREINANDO (optativo):</i> Nome do Curso: Data do Curso:</p> <p><i>Instruções:</i> Assinale com um "x" sua avaliação para cada item considerando o grau 1 – abaixo das expectativas; grau 2 – atendeu parcialmente as expectativas; grau 3 – atendeu as expectativas e grau 4 – superou as expectativas.</p>				
ITENS A SEREM AVALIADOS	Grau de Satisfação			
	1	2	3	4
Conteúdo				
Clareza/facilidade de compreensão				
Utilidade para o seu dia-a-dia de trabalho				
Atendimento de suas necessidades de desenvolvimento				
Proporção entre teoria e prática				
Carga horária				
Instrutor				
Conhecimento do assunto				
Clareza na exposição				
Disponibilidade para esclarecer dúvidas				

Este formulário é exemplo de uma avaliação de treinamento no nível de

- (A) resultado.
- (B) conhecimento.
- (C) aprendizagem.
- (D) assimilação.
- (E) reação.



43. Num processo de seleção por competências a pergunta comportamental é a mais utilizada. Espera-se que o candidato ao respondê-la relate um comportamento contendo
- (A) informações, rotinas e impactos.
 - (B) contexto, ação e resultado.
 - (C) informações, estímulos e consequências.
 - (D) motivos, sugestões de melhoria e valor agregado.
 - (E) motivos, consequências e valor agregado.
44. Muchinsky (2002, p.279-280) indica três tipos básicos de grupos trabalhando como equipes: equipes de solução de problemas; equipes de criação e equipes táticas. As equipes de solução de problemas requerem que
- (A) seus membros sejam responsáveis pela execução de um plano de trabalho, além da definição clara de papéis de cada membro da equipe.
 - (B) seus membros sejam responsáveis pela execução de um plano bem definido de trabalho. Para isso há necessidade de muita clareza da tarefa.
 - (C) cada um dos seus membros acredite que as interações entre eles serão confiáveis e incorporem um alto grau de integridade.
 - (D) seus membros adotem comportamentos alternativos e exploratórios para solução de problemas, com o objetivo de desenvolver um novo produto ou serviço.
 - (E) cada um dos seus membros atue de forma independente dos demais, possibilitando o alcance de resultados diferenciados. Para tanto, os objetivos individuais devem ser descritos de maneira específica e mensurável.
45. Schutz relata que o amadurecimento dos pequenos grupos passa por três fases:
- (A) dissociação, associação e amor.
 - (B) pseudo grupo, grupo e equipe.
 - (C) grupo, equipe e equipes de alta performance.
 - (D) inclusão, controle e afeição.
 - (E) aceitação, socialização e amor.
46. Os grupos informais surgem da interação entre os membros da organização. A participação é voluntária e baseia-se com mais ênfase na
- (A) organização do trabalho.
 - (B) projeção.
 - (C) atração pessoal.
 - (D) relativa identificação pessoal.
 - (E) reação positiva dos participantes para eventos considerados conflitantes.
47. *Balanced Scorecard* (BSC) é um sistema que surgiu com o intuito de avaliar o desempenho sob quatro perspectivas:
- (A) financeira, do cliente, dos processos internos e do aprendizado e crescimento.
 - (B) recursos, competências, desempenho e resultados.
 - (C) competências, desempenho, produtividade e resultados.
 - (D) fatores de desempenho, objetivos pré-definidos, competências e resultados.
 - (E) dos clientes internos, dos clientes externos, do desempenho percebido pelo colaborador e dos resultados.
48. A aplicação do *coaching* tem foco
- (A) na percepção positiva dos clientes externos; maior visibilidade no mercado e elevada produtividade.
 - (B) na formação e aperfeiçoamento de competências; fortalecimento da confiança, via parceria, e o desenvolvimento integrado das pessoas da organização e na organização.
 - (C) no aumento dos recursos materiais; percepção positiva dos clientes externos e aumento da maturidade das equipes.
 - (D) na diminuição com gastos em treinamento e desenvolvimento; maior objetividade para com os processos de recursos humanos e aceitação da diversidade.
 - (E) no aumento dos recursos financeiros; aceitação da diversidade e integração das equipes para o alcance de resultados diferenciados.
49. Autoavaliação; avaliações psicológicas; administração por objetivos e centro de avaliações são técnicas de avaliação orientadas para
- (A) a ação imediata.
 - (B) o passado.
 - (C) o desempenho.
 - (D) o futuro.
 - (E) o presente.
50. O treinamento na empresa pode assumir modalidades diversas, segundo se considere a clientela, a finalidade, o momento e o local. Quanto à finalidade, o treinamento pode voltar-se para o conteúdo ou para o processo. No primeiro caso, enfatiza-se a
- (A) melhoria nos relacionamentos interpessoais.
 - (B) mudança de atitudes.
 - (C) mudança de comportamentos.
 - (D) mudança de valores.
 - (E) aquisição de conhecimento.
51. O *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM-IV-TR* aponta que uma característica essencial do Transtorno de Pânico é a presença de Ataques de Pânico recorrentes e inesperados, sendo que nos Critérios para Ataque de Pânico encontra-se que ele corresponde a um período distinto de intenso temor ou desconforto, no qual quatro (ou mais) sintomas desenvolveram-se abruptamente e alcançaram um pico em 10 minutos. Estão entre eles:
- (A) palpitações ou taquicardia, sudorese, tremores ou abalos e sensações de asfixia.
 - (B) sensações de realidade, vontade de perder o controle ou enlouquecer, ondas de frio e sensação de extremo desconforto interpessoal.
 - (C) tensão muscular, irritabilidade, dificuldade em concentrar-se e perturbação do sono.
 - (D) fadigabilidade, inquietação ou sensação de estar com os nervos à flor da pele, enrijecimento muscular e sono insatisfatório e inquieto.
 - (E) temores de deter uma doença grave, prejuízo no funcionamento ocupacional, *insight* pobre e raciocínio de intensidade delirante.



<p>52. Nos casos <i>boderline</i> há uma condição psíquica de estrutura com características específicas e peculiares. Entre elas está que:</p> <p>(A) o paciente <i>boderline</i> faz uso raro da defesa de dissociação dos distintos aspectos do seu psiquismo, que permanecem contraditórios ou em oposição entre si.</p> <p>(B) há a presença de uma sensação de ansiedade sem sensação de vazio, que acompanha uma neurose unisintomática.</p> <p>(C) é bastante raro o surgimento de <i>actings</i> que adquirem uma natureza de sexualidade perversa e sado-masoquista.</p> <p>(D) os pacientes <i>boderline</i> conservam um juízo crítico e o senso de realidade.</p> <p>(E) não está presente nestes pacientes fronteiriços, a “parte psicótica da personalidade”.</p>	<p>55. Os transtornos de ajustamento (CID-10, F43.2) correspondem a estados de angústia subjetiva e perturbação emocional, usualmente interferindo com o funcionamento e o desempenho</p> <p>(A) físicos.</p> <p>(B) ocupacionais.</p> <p>(C) fisiológicos.</p> <p>(D) intelectuais.</p> <p>(E) sociais.</p>
<p>53. Segundo a Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10, o Transtorno afetivo bipolar (F31) é caracterizado por episódios repetidos nos quais o humor e os níveis de atividade do paciente estão significativamente perturbados, sendo que esta alteração consiste em algumas ocasiões de elevação do humor e aumento de energia e atividade (mania ou hipomania) e em outras de</p> <p>(A) intensificação da dor e aumento da presença de ideias delirantes (psicose).</p> <p>(B) rebaixamento do humor e diminuição de energia e atividade (depressão).</p> <p>(C) oscilação do biorritmo, em que o paciente mostra-se frenético e instável (pré-psicose).</p> <p>(D) redução da volição e motivação nas atividades ocupacionais, resultando em inadequação comportamental (conduta antissocial).</p> <p>(E) sensação de elevado poder e presença de postura arrogante frente às outras pessoas (psico-patia).</p>	<p>56. Quando para o estabelecimento de um diagnóstico, inicia-se a investigação com a obtenção de uma história clínica do paciente, a mais completa possível (esclarecimento dos sintomas atuais com sua descrição objetiva e detalhada, as circunstâncias em que surgiram, se houve ou não algum estressor que desencadeou ou agravou o quadro, o grau de interferência na vida social, nas atividades profissionais diárias, nas relações interpessoais e a intensidade do sofrimento psíquico; breve histórico do desenvolvimento pessoal e de como ocorreu a ultrapassagem das diferentes etapas evolutivas), tal procedimento usualmente recebe o nome de</p> <p>(A) histórico social.</p> <p>(B) anamnese.</p> <p>(C) biografia.</p> <p>(D) entrevista aberta.</p> <p>(E) entrevista prévia.</p>
<p>54. O Transtorno obsessivo-compulsivo (CID-10, F42)</p> <p>(A) ocorre mais em homens entre 40 e 60 anos.</p> <p>(B) ocorre mais em mulheres na faixa de 30 a 40 anos.</p> <p>(C) é igualmente comum em homens e mulheres e o início é usualmente na infância ou no começo da vida adulta.</p> <p>(D) é igualmente comum em homens e mulheres e o início é mais frequente na adolescência.</p> <p>(E) é igualmente comum em homens e mulheres, se o início se dá após os 50 anos.</p>	<p>57. Em um psicodiagnóstico, o psicólogo optou por utilizar o teste H-T-P (Casa – Árvore – Pessoa) de John N. Buck. Ele consultou o Manual e Guia de Interpretação desta técnica projetiva de desenho para verificar o tempo sugerido para a aplicação do teste e encontrou que a aplicação do H-T-P requer de</p> <p>(A) 30 a 90 minutos, dependendo do número de desenhos solicitados pelo examinador e que, no mínimo, podem ser pedidos 3 desenhos e conduzido um inquérito sobre cada desenho.</p> <p>(B) 20 a 40 minutos, dependendo do ritmo do avaliado e que é preciso aplicar todos os desenhos previstos na série, para não descaracterizar o instrumento de avaliação.</p> <p>(C) 60 a 120 minutos, incluindo todos os desenhos e que, no mínimo, deve-se realizar o inquérito em 4 dos desenhos da série cromática e acromática.</p> <p>(D) 25 a 50 minutos, dependendo da idade do avaliado e da escolha do examinador pela fase cromática, acromática ou ambas.</p> <p>(E) 40 a 80 minutos, dependendo do tamanho do inquérito realizado para todos os desenhos e da idade do avaliado.</p>



58. A Resolução CFP Nº 002/2003 define e regulamenta o uso e a comercialização dos testes psicológicos. Um psicólogo, ao escolher um teste para utilizar em um psicodiagnóstico, entra em contato com um teste estrangeiro que muito apreciou. O psicólogo precisa considerar o que determina o Art. 7 desta Resolução, no qual se encontra que os testes estrangeiros
- (A) psicopedagógicos precisam ser adequados à amostra brasileira, somente se de origem não europeia.
 - (B) projetivos podem ser utilizados, sem a necessidade de adequação a amostras brasileiras, já que investigam fatores universais.
 - (C) gráficos somente, necessitam de avaliação das evidências de validade, precisão e dados normativos com o ambiente cultural.
 - (D) de inteligência não necessitam ser encaminhados ao CFP para avaliação e liberação de uso, já que medem nível abstrato.
 - (E) de qualquer natureza também estão sujeitos aos requisitos estabelecidos nesta Resolução.
59. Um psicólogo foi nomeado para realizar um diagnóstico para inspeção de saúde e, considerando a Resolução CFP nº 002/2003, com o intuito de escolher recursos para auxiliá-lo nesta tarefa, consulta
- (A) o Código Penal e verifica que, no Art. 34 da última edição, os demais profissionais envolvidos no encaminhamento do caso têm direito a ter acesso às conclusões finais obtidas via os instrumentos utilizados.
 - (B) o Setor de Orientação do Conselho Regional de Psicologia e verifica que, na avaliação realizada em janeiro de 2011, o Teste de Zulliger está entre os que receberam parecer desfavorável.
 - (C) o Código de Ética do Psicólogo e verifica que, na atualização realizada em junho de 2010, os testes a serem utilizados em uma avaliação só podem ser selecionados com a concordância do examinando.
 - (D) o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos – SATEPSI do Conselho Federal de Psicologia – CFP e verifica que, na atualização realizada em novembro de 2010, o *Rorschach Sistema Compreensivo* está entre os testes que, para sua aplicação, receberam parecer favorável.
 - (E) o Setor de testes da Faculdade em que estudou, que faz atualizações frequentes no acervo de testes psicológicos à disposição de alunos e ex-alunos.
60. Foi solicitado a um psicólogo que prescreva um tratamento a um indivíduo. Para avaliá-lo ele resolveu incluir nos seus procedimentos, um teste como técnica para a investigação da dinâmica da personalidade, composto por 31 pranchas que abrangem situações humanas clássicas, em cujas instruções originais, a cada sujeito devem ser aplicados 20 estímulos, perfazendo o total de vinte histórias.
- O teste escolhido foi o Teste
- (A) de Szondi.
 - (B) de Rorschach.
 - (C) de Apercepção Temática.
 - (D) das Frases Incompletas.
 - (E) de Apercepção Infantil.
61. O psicodiagnóstico clínico acaba com uma entrevista, na qual o profissional explica ao entrevistado as conclusões extraídas e conversa sobre elas. Trata-se da Entrevista de
- (A) Devolução.
 - (B) Solução.
 - (C) Comunhão.
 - (D) Avaliação.
 - (E) Compreensão.
62. Como psicólogo contratado pelo Tribunal Regional do Trabalho você precisa avaliar se um servidor, após ter alta do Hospital em que estava internado, poderá retornar ou não às suas atividades profissionais de imediato. Como parte do que precisa levantar para proceder a esta avaliação, o psicólogo/você necessita conversar com outros profissionais da saúde, envolvidos no tratamento deste servidor. Para atuar de acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (Art. 6º, inciso b), no relacionamento com profissionais não psicólogos, deve-se compartilhar
- (A) todas as informações fornecidas pelo paciente e sua família, desde que garantidos critérios de confidencialidade à família do paciente, por todos os membros da equipe multidisciplinar.
 - (B) todas as informações colhidas com os demais profissionais, já que se encontram envolvidos no processo de cura do servidor e compõem uma equipe multidisciplinar no Setor de trabalho hospitalar.
 - (C) somente informações relativas às condições de saúde atual, permitidas pelo paciente e relativas ao momento do adoecimento, procedimento usual, nestes casos.
 - (D) somente informações relativas às condições de saúde atual, permitidas pela família do paciente e relativas às experiências anteriores ao episódio da hospitalização.
 - (E) somente informações relevantes para qualificar o serviço prestado, resguardando o caráter confidencial das comunicações, assinalando a responsabilidade, de quem receber, de preservar o sigilo.
63. Um psicólogo está envolvido em um trabalho multiprofissional em que a intervenção faz parte da metodologia adotada. Segundo o Código de Ética Profissional do Psicólogo (Art. 7º, inciso d), ele poderá intervir
- (A) em casos que não se trate de emergência ou risco ao beneficiário ou usuário do serviço.
 - (B) sem pedido do profissional responsável pelo serviço.
 - (C) na prestação de serviços psicológicos que estejam sendo efetuados por outro profissional.
 - (D) quando não for informado da interrupção voluntária e definitiva do serviço, por parte do paciente.
 - (E) quando não for informado de interrupção temporária do serviço, por qualquer uma das partes.



64. Um psicólogo do Tribunal foi nomeado para avaliar um indivíduo e, após concluir um processo psicodiagnóstico, deve redigir o relatório psicológico. Considerando o Manual de Elaboração de Documentos Escritos (Resolução CFP nº 007/2003), este documento deve conter a seguinte estrutura mínima:
- (A) 3 (três) itens – identificação, achados da avaliação e considerações práticas.
- (B) 5 (cinco) itens – identificação, descrição da demanda, procedimento, análise e conclusão.
- (C) 6 (seis) itens – dados pessoais, documentação, relação dos testes utilizados, discussão dos resultados, levantamento de hipóteses e sugestão de futuros procedimentos.
- (D) 2 (dois) itens – identificação e encaminhamento.
- (E) 4 (quatro) itens – nome das pessoas envolvidas no processo, achados da avaliação, parecer e encaminhamentos futuros.
-
65. Consta na Resolução CFP nº 007/2003, que ao redigir um parecer, o psicólogo deve responder aos quesitos, quando houver, de forma sintética e convincente, não deixando nenhum quesito sem resposta, sendo que quando não houver dados para a resposta ou quando o psicólogo não puder ser categórico, deve-se utilizar a expressão
- (A) “não coube na avaliação”.
- (B) “resposta desconhecida”.
- (C) “sem conhecimento prévio”.
- (D) “sem elementos de convicção”.
- (E) “resposta insustentada”.
-
66. A política de saúde da redução de danos na dependência química, que tem como objetivo minimizar as consequências adversas do consumo de drogas do ponto de vista da saúde e de seus aspectos sociais e econômicos, reconhece que as pessoas
- (A) se arrependem do uso da droga, desde que se conscientizem dos prejuízos causados para a sua família.
- (B) são capazes de abandonar o uso de drogas se bem instruídas de seus danos.
- (C) cessarão o uso da droga, desde que façam a adesão ao programa de saúde.
- (D) bem sensibilizadas, deixarão de usar pelo menos as drogas injetáveis.
- (E) continuarão utilizando substâncias psicoativas.
-
67. A Psicoterapia Breve se distingue de uma psicoterapia de longa duração não somente por sua brevidade, mas por sua focalização em torno
- (A) das necessidades detectadas conjuntamente.
- (B) de todas as preocupações atuais do paciente.
- (C) dos núcleos de conflito emergentes.
- (D) de uma questão específica.
- (E) do núcleo traumático.
-
68. Na mediação de conflitos, a consciência de Si e do Outro (o reconhecimento do Outro como diferente de Mim) é condição básica para a proposição de um diálogo e para se garantir, dentro das diferenças, o princípio da
- (A) estrutura básica.
- (B) moralidade.
- (C) equidade.
- (D) desigualdade.
- (E) normalidade.
-
69. O mediador pode assumir vários papéis para ajudar as partes na resolução de disputas, entre eles o de agente de realidade, ou seja, ele
- (A) pode assumir certa responsabilidade ou culpa por uma decisão impopular que as partes, apesar de tudo, estejam dispostas a aceitar.
- (B) ajuda a elaboração de um acordo razoável e viável e questiona e desafia as partes que têm objetivos radicais e não-realistas.
- (C) toma a iniciativa de prosseguir as negociações por meio de sugestões processuais ou fundamentais.
- (D) proporciona assistência às partes e as vincula a especialistas e a recursos externos (ex: advogados, especialistas técnicos) que podem capacitá-los a aumentar as opções aceitáveis de acordo.
- (E) instrui os negociadores iniciantes, inexperientes ou despreparados no processo de barganha.
-
70. Na abordagem de John M. Haynes (descrita no livro *Fundamentos da Mediação Familiar*), quando um ou ambos os cônjuges abusam de álcool e/ou drogas, o mediador deve estabelecer regras específicas para lidar com esta condição. Informam aos clientes que eles devem vir a cada sessão livres de substâncias. Se algum membro do casal vem à sessão sob o efeito de alguma substância química, a sessão será
- (A) cancelada em favor de sua própria proteção e esta pessoa pagará pelo horário, já que alcoolizados ou drogados não podem representar adequadamente seu legítimo interesse individual.
- (B) adaptada, sendo que o mediador conversa com o membro do casal não alcoolizado, para lhe oferecer suporte diante do cônjuge em mal estado.
- (C) mantida, uma vez que o cônjuge não alcoolizado ou drogado demanda ajuda e não pode controlar a atitude do outro, que tão logo recuperar-se-á deste estado.
- (D) postergada em uma hora para que o casal possa dialogar em situação de sanidade mental, propiciando assim a viabilidade dos acordos.
- (E) reorganizada de modo a oferecer chances iguais e controlar o perigo de uma lide interminável, já que se deva tentar, via mediação, a aproximação e pacificação das partes.



PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO

Atenção: Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

Atualmente, no Brasil, o controverso investimento em fontes de energia nuclear, com todos os riscos relacionados à radioatividade, traria, segundo os seus defensores, vantagens de ordem econômica e ambiental sobre a construção de novas usinas hidrelétricas.

Redija um texto dissertativo-argumentativo com base no que se afirma acima.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	